

COMPRIMIDO III

COMPRIMIDO IV

A doçura do teu amor

Em ti... os momentos
São feitos de algodão doce
As manhãs feitas de suave chocolate
As noites têm a suavidade
Da seda que envolve a alma
O dia começa e termina em mil
Arco-íris de açúcar.

Apenas um horizonte nos separa...
O infinito dos sonhos...

A vida desbota-se,
desgasta-se
como uma antiga fotografia,
a cor vai-se perdendo
com o lento passar da memória

Entre os terrores da existência,
O que nos vale,
E a calma de um coração apaixonado

COMPRIMIDO II

COMPRIMIDO I

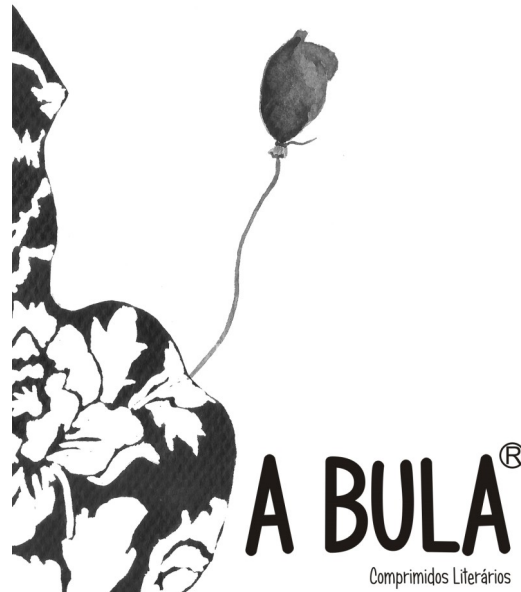
Fevereiro de 2015

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos



Catarina Dinis nasceu em Fânzeres, Gondomar, vivendo atualmente em Amarante. Esteve dois anos no México, a quem chama o país da sua

alma, por a ter marcado enquanto pessoa e até na forma de escrever. Tem o 12.º ano de Comunicação e Difusão e um curso de Animadora Sociocultural que põe em prática na sua vida profissional. Escreve desde os 13 anos. Diz que a escrita é uma forma de refúgio ou de se transformar num ser diferente. Durante o tempo que esteve no México escreveu sob o nome de Nina, em Portugal optou pelo ortónimo. Já publicou “As histórias que os livros não contam”; “Teus Olhos Lilases”; “Saudade do Ontem” e “Idílio”.



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

COMPRIMIDO V

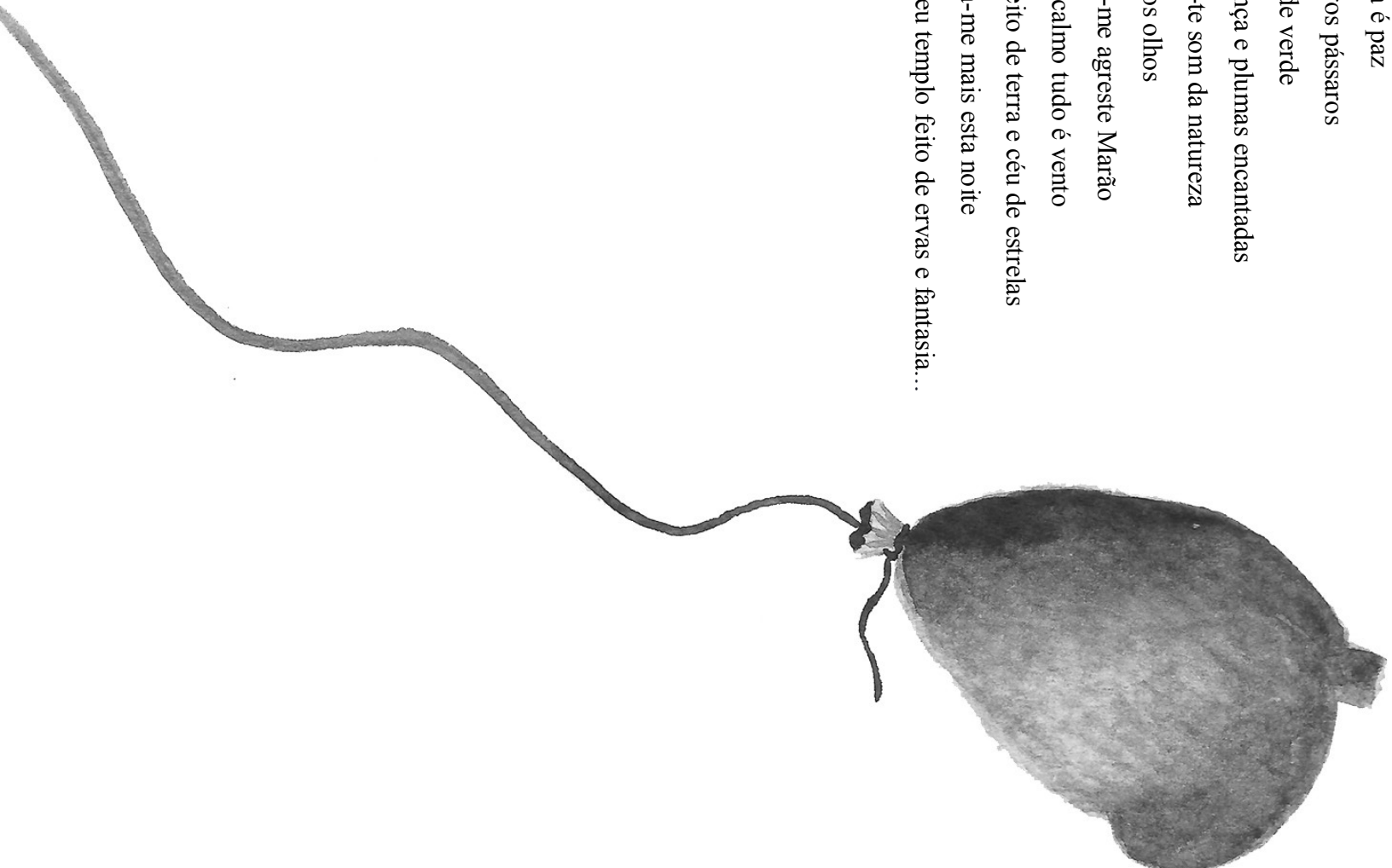
COMPRIMIDO VI

Amei-te tanto
que desgastei o verbo amar
amei-te tanto
que com tanto amor apaguei-te

As curvas do teu rosto
São as curvas do meu tempo
Os teus lentos passos
O bater do meu coração
Fui eu que inventei o mapa do teu corpo
Fui eu que desenhei o vazio da tua alma
Fui eu que escolhi o destino
Sei cada detalhe oculto do teu livro
Conheço o teus misteriosos silêncios
A escuridão que deixas no céu
Quando eclipsas a lua

O OUTRO LADO

A serra é paz
pinheiros pássaros
feitos de verde
esperança e plumas encantadas
escuto-te som da natureza
fecho os olhos
e sinto-me agreste Marão
tudo é calmo tudo é vento
chão feito de terra e céu de estrelas
Abraça-me mais esta noite
nesse teu templo feito de ervas e fantasia...



Comprimidos Literários de Catarina Dinis

Ilustração de Renata Carneiro

9